

Delegado da PF leva tiro na cabeça em Guarujá

GUARUJÁ. Sindicato defende que é necessária uma intervenção na região, com a ação efetiva dos três poderes

Policial Federal é baleado na cabeça durante operação

» O delegado Thiago Selling, da Polícia Federal, foi atingido por um tiro na cabeça na manhã desta terça-feira (15) em Guarujá.

Segundo a corporação, o policial cumpria mandado de busca e apreensão quando foi atingido. Ele foi socorrido em uma viatura da própria PF e levado a um hospital da cidade.

Segundo o boletim de ocorrência preliminar, os agentes da PF foram recebidos a tiros na avenida Tancredo Neves, no bairro Cachoeira, durante uma operação.

Dois suspeitos foram presos com uma submetralhadora, uma pistola, dinheiro e drogas, ainda segundo a PF.

Os dois foram levados à Delegacia de Polícia Federal, em Santos, onde serão autuados por tentativa de homicídio, tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo.

As informações sobre qual operação a PF fazia em Guarujá só serão divulgadas após

a finalização, afirmou a corporação.

Em nota, o SINPF-SP (Sindicato dos Policiais Federais em São Paulo) repudiou o ataque ao delegado, que segundo o órgão, tem 40 anos e iniciou a carreira como escrivão.

"O SINPF-SP condena veementemente o ato criminoso que atentou contra a vida do policial em serviço e afirma que tem como missão estar ao lado de quem sai de sua casa para trabalhar, restabelecer a ordem e garantir a segurança da sociedade. Como legítimo representante de classe, o sindicato espera que as autoridades apoiem a investigação do caso, para que os responsáveis por esta tragédia sejam punidos com o rigor da lei", traz trecho da nota.

Segundo o sindicato, o estado do delegado é grave.

"É intolerável que o crime organizado, balizado e patrocinado pelo tráfico internacional de drogas, continue ocupando espaço na Baixada



Delegado da Polícia Federal foi atingido por um tiro na cabeça na manhã desta terça-feira (15)

Santista e tirando vidas de inocentes e de policiais, sejam civis, militares ou federais. Mais do que nunca, é necessária intervenção na região, com a

ação efetiva dos três poderes (União, Estado e Município) contra facções e seus membros. Quanto ao policial baleado covardemente no ofício

da atividade laboral, o SINPF-SP continua acompanhando sua evolução clínica e está à disposição de sua família", finaliza. (FP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3